

8 – QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2019

agricultura. – Patos de Minas/MG. – PA nº 05717/2006/001/2019. 4. Vilmar Pereira da Cunha / Fazenda Barro Preto – Mat. 9.313 – CRI Nova Ponte. – Horticultura (floricultura, oleicultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Nova Ponte/MG. – PA nº 12181/2010/005/2019. 5. Adubos Orgânicos Triângulo Lda. – Compostagem de resíduos industriais. – Uberlândia/MG. – PA nº 02915/2004/006/2019. 6. Al. Humberto Ferreira/ Fazenda Bonito de Batxo – Mat. 16.651 e 16.722. – Suinocultura e Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime extensivo. Coromandel/MG. – PA nº 10319/2007/005/2019.

(a) Kamila Borges Alves
Superintendente da Superintendência Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

21 1263498 - 1

O Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Jequitinhonha:

1) Licença Ambiental Triídica – AT (LT). *MLOG S.A. – Lavra a céu aberto – minério de ferro; Pilhas de rejeito/estéril; Fabricação de explosivos, detonantes, munição para caça e desporto e fósforo de segurança e/ou fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Unidade de tratamento de minerais – UTM, com tratamento a úmido; Centro de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem com óleos, grãos ou produtos químicos, exceto agrotóxicos; Disposição de estéril ou de rejeito inerte da mineração; Estação de tratamento de água para abastecimento; Estação de tratamento de esgoto sanitário; Assoio para resíduos não perigosos. – Classe II-A e II-B, exceto resíduos sólidos urbanos e resíduos da construção civil. – Morro do Pilar/MG. – PA/Nº 02402/2012/003/2019 – Classe 6.

(a) Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto. Secretário Executivo Copam.

21 1263567 - 1

O CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM torna público que o requerente abaixo identificado solicitou a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba:

Revalidação de Licença de Operação. *BRR S.A. – Abate de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos, etc.); Industrialização da carne, inclusive desossa, charqueada e preparação de conservas e Processamento de subprodutos de origem animal para produção de sebo, óleos e farinha. – Uberlândia/MG. – PA/Nº 00270 /1990/018/2019. – “Classe 6”.

(a) Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto.
Secretário Executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

21 1263502 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/RAS abaixo identificada:

1. São Sebastião Extração Mineral Ltda. – Lavra a céu aberto – rochas ornamentais e de revestimento – São Tomé das Letras/MG. – PA nº 00467/2001/006/2019.

(a) Cezar Augusto Fonseca e Cruz. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas torna público que foram finalizadas as análises das Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/RAS abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos:

1. Anaui Pinto Costa - Fazenda Bom Retiro - Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento. – Pouso Alto/MG. PA nº 11768/2011/002/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. 2. Projeto Hextagon Consultoria e Engenharia Ltda. – Lavra a céu aberto - rochas ornamentais e de revestimento. – Campos Gerais/MG. PA nº 00229/1995/008/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. TES. 3. Maria Aparecida Lima de Souza ME. – Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil. – Ribeirão Vermelho/MG. PA nº 06648/2010/003/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES.

(a) Cezar Augusto Fonseca e Cruz. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas torna público que foi finalizada a análise da Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/RAS abaixo identificada, com decisão pelo deferimento, cujo prazo de validade é até 06/10/2020:

1. Latécios Cruzliense Ltda. – Fabricação de produtos de látex, exceto envase de leite líquido. – Cruzília/MG. PA nº 21303/2010/006/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES.

(a) Cezar Augusto Fonseca e Cruz. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/RAS abaixo identificadas, com decisões pelo indeferimento:

1. Construtora e Incorporadora Pontal do Lda. – Distrito Industrial de Borda da Mata - Distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística. – Borda da Mata/MG. PA nº 15420/2019/002/2019. Motivo: Impossibilidade técnica. 2. Mineração Melo Ltda. ME. – Lavra em alúvio, exceto areia e cascalho. – Serranos/MG. PA nº 06420/2013/002/2019. Motivo: Impossibilidade técnica.

(a) Cezar Augusto Fonseca e Cruz. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas torna público que foi cancelada a Licença Ambiental Simplificada - LAS/Cadastro do empreendimento abaixo identificado:

*Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos. – São Lourenço/MG. – Requerimento nº 73907822/2019. – Classe 2. Motivo: A pedido do empreendedor.

(a) Clésio Cândido Amaral. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Sul de Minas.

21 1263523 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Norte de Minas torna público o arquivamento do processo abaixo identificado:

1) Licença de Operação em Caráter Corretivo: *Fritas Florestal Ltda. / Fazenda Água Boa. – Silvicultura e produção de carvão vegetal, oriunda da floresta plantada. – Olhos D’água/MG. – PA/Nº 07876/2017/001/2017. – Classe 3. Motivo: Não atendimento as informações complementares.

(a) Clésio Cândido Amaral. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Norte de Minas.

21 1263562 - 1

DIÁRIO DO EXECUTIVO

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Jequitinhonha torna público que foi requerida a Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/RAS abaixo identificadas, com decisão pelo deferimento, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos:

1. Onier Yunes de Souza / Fazenda Bonito – Mat. 28.561 SRI Iturama. – Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime extensivo. – Iturama/MG. – PA nº 08754/2006/001/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTE.

2. Luiz Alberto Grigoletto / Fazenda Mata Burros. – Mat. 51.763. – Suinocultura, Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais; postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Patos de Minas/MG. – PA nº 90027/2000/004/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTE.

(a) Kamila Borges Alves
Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

21 1263497 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no uso de suas atribuições, torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento, com VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS:

1. Rodrigo Vilela Oliveira/Fazenda Fuma Velha. – Mat. 58.007 e 058.008 SRI Ituiubá-MG. – Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos em regime de confinamento, Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Guriatuba/MG. – Protocolo nº 75685743/2019. 2. Agrícola Cerrado Ltda/Fazenda São Mateus. – Mat. 57.551. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Comendador Gomes/MG. – Protocolo nº 75562854/2019. 3. Delirio Sucrenergia S/A. – Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Pratinha/MG. – Protocolo nº 75784859/2019. 5. José Osvaldo Loures/Fazenda São Nascenete. – Horticultura (floricultura, oleicultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas). Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Pratinha/MG. – Protocolo nº 75989171/2019. 6. Kenys Gomes De Oliveira/Fazenda Paraisópolis. – Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Canapiópolis/MG. – Protocolo nº 75921612/2019. 7. Vicente Evangelista Silviano/Fazenda Severino/Palmatim. – Mat. 386, 389, 12532, 17428, 18449, 21640 e 12598. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes. – Pratinha/MG. – Protocolo nº 75911409/2019. 8. Francisco Falco Neto/Fazenda Ouro Verde. – Mat. 8.586. – Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes. Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Campos Altos/MG. – Protocolo nº 7642082/2019. 9. Eduardo Rezende Franco E Outra/Fazenda Dos Patos. – Criação da Panela, Água Bonita. – Mat. 4.023 E 4.024 SRI Santa Vitória. – Criação de bovinos, bubalinos, equinos, mares, ovinos e caprinos, em regime extensivo, Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Santa Vitória/MG. – Protocolo nº 7644646/2019. 10. Cristiano Picinni/Fazenda Ouro, Lugar Denominado “Três Irmãos” Mat. 7.419, 7.453 e 7.458. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. Base de armazenamento e distribuição de lubrificantes, combustíveis e líquidos derivados de petróleo, álcool combustível e outros combustíveis automotivos, Avicultura, Suinocultura. – Coromandel/MG. – Protocolo nº 76550262/2019. 11. Valorem Agronegócios Capinópolis Ltda. – Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes. – Capinópolis/MG. – Protocolo nº 76498285/2019. 12. A&K Brazil Importação E Exportação Ltda. – Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem, contaminação com óleos, grãos ou produtos químicos, exceto agrotóxicos, Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados. – Uberlândia/MG. – Protocolo nº 76469657/2019. 13. Sérgio Nogueira/Fazenda Bonito de Batxo e Figueireda, lugar “Fazenda da Córrego”. – Mat. 26.390. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Coromandel/MG. – Protocolo nº 76437256/2019. 14. José Eduardo Diniz Junqueira/Fazenda Santa Cecília E Tijual. – Mat. 132, 138, 152, 570, 576, 4015, 4016, 4017, 5487, 8726 e 8806. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – São Francisco de Sales/MG. – Protocolo nº 76691768/2019. 15. Concretisa Patos de Minas Ltda/Fazenda Barra Do Chumbo Araújo. – Usinas de produção de concreto comunitário. – Patos de Minas/MG. – Protocolo nº 58892491/2019. 16. Verde Fertilizantes Ltda. – Planta 2. – Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração, Formulação de adubos e fertilizantes, Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. – Matutina/MG. – Protocolo nº 75698427/2019. 17. Vinícius Feres Vilela/Fazenda Canal. – Mat. 11258. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura. – Canapiópolis/MG. – Protocolo nº 76050360/2019. 18. Posto Da Mangueira Eireli. – Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. – Uberlândia/MG. – Protocolo nº 75664321/2019.

(a) Kamila Borges Alves
Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

21 1263494 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha, no uso de suas atribuições, torna público que foi cancelado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 06/2018 do processo abaixo identificado: *IES Mineração Ltda. – Lavra a céu aberto – Rochas ornamentais e de revestimento e Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais. – Diamantina/MG. Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do Termo Aditivo de Prorrogação 08/06/2019.

(a) Cândida Cristina Barroso de Vilhena. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha.

21 1263051 - 1

O Superintendente Regional da SUPRAM Zona da Mata, torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/RAS abaixo identificadas:

1. Auto Posto Colibri Ltda- ME – Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. – Cajuri/MG. – PA/Nº 4803/2019/001/2019. 2. Mineração Supremo Brasil Ltda – Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil. – Astolfo Dutra/MG. – PA/Nº 11768/2019/001/2019. 3. Minas Beach Park Ltda – Interceptores, emissários, elevatórios e reversão de esgoto: Estação de tratamento de esgoto sanitário. – Raul Soares/MG. – PA/Nº 2978/2019/001/2019.

(a) Leonardo Sorbini Schuchter. Superintendente Regional da SUPRAM Zona da Mata.

21 1263491 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha torna público que foi firmado o Termo de Ajustamento de Conduta do processo abaixo identificado:

*CBI Agropecuária Ltda. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura. – Minas Gerais/MG. Vigência: 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de sua assinatura: 19/08/2019. *Marcelo Matsumura Kohl. – Culturas anuais, sementes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada; Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil de sua assinatura: 13/08/2019.

(a) Cândida Cristina Barroso de Vilhena. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha.

21 1263045 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Noroeste de Minas torna público que foi finalizada a análise da Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS/RAS abaixo identificada, com decisão pelo deferimento, cujo prazo de validade é de 10 (dez) anos:

1. Genesys Severino Pinheiro e Outro/Fazenda Cachorro e Teixeira. – Horticultura (floricultura, oleicultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas). – Paracatu/MG. Processo: 14406/2009/002/2019. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES.

(a) Ricardo Rodrigues de Carvalho. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM NOR.

21 1263382 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha torna público o arquivamento do processo abaixo identificado:

1. Genesys Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC): *IES Serviços de Apoio a Atividade Mineral Ltda. – ME – Sítio Boqueirão do Veludo. – Lavra a céu aberto – rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. – Diamantina/MG. – PA/Nº 28894/2016/002/2019. – Classe 3. Motivo: Incompatibilidade de objetivos e da vedação legal de se licenciar empreendimentos minerários em área de Reserva Florestal Legal.

(a) Cândida Cristina Barroso de Vilhena. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha.

21 1263152 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha torna público o arquivamento do processo abaixo identificado:

1. Autorização para Intervenção Ambiental: *IES Serviços de Apoio a Atividade Mineral Ltda. – Supressão de cobertura vegetal natural em APP. – Diamantina/MG. – PA/Nº 2322/2019. Motivo: Arquivamento do processo de licenciamento o qual o AIA é vinculado.

(a) Cândida Cristina Barroso de Vilhena. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Jequitinhonha.

21 1263161 - 1

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

A Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM no uso de sua atribuição estabelecida no Art. 12, inciso IV da Lei nº 21.972 de 21/01/2016, certificam os interessados abaixo relacionados das decisões proferidas nos processos administrativos de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos: Retificação: 1. Retificação a suspensão publicada dia 17/07/2019. SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – CNPJ: 196.893.791/0001-54. Onde se lê: Portaria nº 00759 publicada dia 28/03/2009. Leia-se: Portaria nº 00757 publicada dia 28/03/2009. Município: Caeté – MG.

Os Processos Administrativos encontram-se disponíveis para consulta e cópia na IGAM, nos dados contidos nas referidas decisões estarão disponíveis no site da IGAM, www.igam.mg.gov.br. Belo Horizonte, 21 de Agosto de 2019.

Marília Carvalho de Melo - Diretora-Geral do IGAM.

O Superintendente de Projetos Prioritários, no uso de sua atribuição estabelecida no art. 1º, inciso VIII da Resolução Semad nº 2543, de 24 de outubro de 2017, certificam os interessados abaixo das decisões proferidas nos processos administrativos de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos:

Cancelamentos: Mantido o indeferimento da Portaria nº 01416 publicada dia 25/06/2019. Requerente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE. CNPJ 20.857.074/0001-56. Motivo: Por não atendimento pleno da solicitação de informações complementares no prazo estipulado. Município: Galiléia – MG. Mantido o indeferimento da Portaria nº 01415 publicada dia 25/06/2019. Requerente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE. CNPJ 20.857.074/0001-56. Motivo: Por não atendimento pleno da solicitação de informações complementares no prazo estipulado. Município: Galiléia – MG.

21 1263494 - 1

MINAS GERAIS - CADERNO 1

Mantido o indeferimento da Portaria nº 01419 publicada dia 25/06/2019. Requerente: Prefeitura Municipal de Tumiritinga. CNPJ 21.078.563/0001-72. Motivo: Por não atendimento pleno da solicitação de informações complementares no prazo estipulado. Município: Tumiritinga – MG. Cancela-se a pedido do Requerente o processo nº. 23027 de 31/08/2017. Flap Engenharia e Mineração Ltda. (CNPJ: 71.241.731/0008.43. Curso d'água: Córrego Lapinha. Município: Barão de Cocais – MG. Os Processos Administrativos encontram-se disponíveis para consulta e cópia na SUPPRI. Os dados contidos nas referidas decisões estarão disponíveis no site da IGAM, www.igam.mg.gov.br. Belo Horizonte, 21 de Agosto de 2019.

Os Coordenadores das Unidades Regionais de Gestão das Águas Ursa's, do Norte de Minas e Alto São Francisco, no uso da competência delegada pela Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam, por meio da Portaria Igam nº 12 de 02 de maio de 2018, certificam os interessados abaixo relacionados das decisões proferidas nos processos administrativos de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos:

Retificações: Retifica-se a portaria nº 00765 publicada dia 13/04/2016. Outorgado: SS Materiais de Construção Ltda. CNPJ: 08.072.690/0001-04. Onde se lê: Ponto de captação: Início: Lat. 15°43'18,93"S e Long. 49°04'44,26"W e Final: Lat. 15°43'20,72"S e Long. 43°04'36,62"W. Finalidade: Extração mineral. Art. 7º. – I. Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. II- Instalar todas as estruturas para mitigação indicadas no processo de outorga tais como: Caixa de contenção de sedimentos, Caixa coletora de óleo, Fossas Sépticas. PRAZO: 60 dias a contar do recebimento do AR do certificado de outorga. III- Dar destino ambientalmente correto a todos os resíduos sólidos e oleosos gerados na atividade. PRAZO: Vigência da outorga. IV- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 (sessenta) dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. Leia-se: Ponto de captação: Início: Lat. 15°43'6,10"S e Long. 43°04'51,52"W e Final: Lat. 15°43'36,83"S e Long. 43°04'2,02"W. Finalidade: Dragagem em canal de água para fins de mineração, com o acréscimo do uso da pa carregadeira como método de dragagem a fim de se extrair a areia no leito do rio mosquito. Art. 7º. – I. Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. II- Instalar todas as estruturas para mitigação indicadas no processo de outorga tais como: Caixa de contenção de sedimentos, Caixa coletora de óleo, Fossas Sépticas. PRAZO: 60 dias a contar do recebimento do AR do certificado de outorga. III- Dar destino ambientalmente correto aos resíduos sólidos e oleosos gerados na atividade. PRAZO: Vigência da outorga. IV- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando semestralmente à SUPRAM-NM. PRAZO: Vigência da outorga. VI- Realizar monitoramento dos sedimentos aportados no trecho de intervenção evitando a formação de pilhas ou ilhas de areia durante o processo de extração. PRAZO: Vigência da outorga. VII- Realizar monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica a montante e a jusante do trecho de intervenção para no mínimo os seguintes parâmetros: Turbidez, Sólidos suspensos totais, Cor e Coliformes termotolerantes. PRAZO: Vigência da outorga. VIII- Deverão ser adotadas medidas de contenção de resíduos oleosos das máquinas que irão trabalhar no local. PRAZO: Vigência da outorga. IX- Instalar equipamento de medição e controle das vazões captadas. PRAZO: 60 dias contados a partir do AR do certificado de outorga. V- Realizar monitoramento quinzenal das vazões captadas, armazenadas em formas de planilha e enviando